

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE
ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO 2021

1
2
3 Aos oito do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, realizou-se a segunda Reunião
4 Extraordinária do ano de dois mil e vinte e um da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema
5 Único de Saúde do Ceará, de modo virtual através do Link de Acesso, link
6 <https://meet.google.com/zvd-nchw-yrs>, com a participação dos membros Representantes do
7 Componente Estadual: Carlos Alberto Martins Rodrigues, Presidente da CIB/CE e Secretário
8 Estadual de Saúde; Marcos Antônio Gadelha Maia, Secretário Executivo de Políticas de Saúde;
9 Magda Moura de Almeida, Secretária Executiva de Vigilância e Regulação da Saúde; Marcelo
10 Alcântara Holanda, Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará; Caio Garcia Correia
11 Sá Cavalcanti, Coordenador de Políticas Intersetoriais; Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes,
12 Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção à Saúde; Clara Suzana Cardoso Braga,
13 Coordenadora de Desenvolvimento Institucional e Planejamento; Thaís Nogueira Facó de Paula
14 Pessoa, Coordenadora de Atenção à Saúde; Geni Carmem Clementino Alves, Diretora de
15 Educação Profissional da Escola de Saúde Pública do Ceará e Vera Maria Câmara Coêlho,
16 Secretária Executiva da CIB; Representantes do Componente Municipal: Sayonara Moura de
17 Oliveira Cidade, Presidente do COSEMS/CE, Vice Presidente da CIB/CE e Secretária da Saúde
18 de Iguatu; Rilson Sousa de Andrade, Vice Presidente do COSEMS e Secretário de Saúde de
19 Pindoretama; Ana estela Leite, Secretária da Saúde de Fortaleza; Alessandra Pimentel de Sousa,
20 Coordenadora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria da SMS de Fortaleza; Francimones
21 Rolim de Albuquerque, Secretária da Saúde de Juazeiro do Norte; Regina Célia Carvalho da
22 Silva, Secretária de Saúde de Sobral; Islayne de Fátima Costa Ramos, Secretária da Saúde de
23 Canindé; Nerilene da Silva Nery, Secretária da Saúde de Pentecoste; Francisca Airlene Dantas e
24 Silva, Secretária da Saúde de Jaguaratama; Evaldo Eufrásio Vasconcelos, Secretário da Saúde de
25 Cruz e Rianna Nargilla Silva Nobre, Secretária da Saúde de Banabuiú. Participaram outros
26 Secretários Municipais de Saúde e profissionais das Secretarias Municipais de Saúde,
27 Superintendentes, Coordenadores Regionais e técnicos das Coordenadorias e Células da SESA e
28 assessores e apoiadores do COSEMS. **Vera Coêlho** iniciou a reunião cumprimentando aos
29 internautas presentes nesta reunião que será coordenada pelo Dr. Marcos Gadelha Maia e
30 Sayonara Cidade. **Item 1. Proposta de Distribuição de Vacinas contra o Coronavírus para os**
31 **municípios do estado do Ceará.** **Ricristhi Gomes**, Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
32 e Prevenção à Saúde da SESA, informou aos presentes que o Ministério da Saúde enviou para o
33 Estado a 3ª Remessa de Vacinas Contra Coronavírus no total de 115.000 doses da Vacina
34 CORONAVAC que devem ser prioritariamente destinadas aos profissionais de saúde e que
35 devem ser divididas em 1ª dose (D1) e 2ª dose (D2) e distribuídas igualmente para os municípios.
36 Destacou que essa reunião tem como propósito pactuar os critérios de prioridades para
37 vacinação. **Ana Estela** manifestou a preocupação com a vacinação dos idosos de Fortaleza que
38 se encontra com baixa cobertura. E indagou se podem usar essas vacinas da CORONAVAC para
39 vacinar os idosos. **Carmem Osterno**, Coordenadora Estadual de Imunização esclareceu que
40 pode sim, pois não existe nenhuma orientação normativa do Ministério contrária. **Sayonara**
41 informou que havia conversado com a Magda que a proposta dos gestores municipais é de que a
42 prioridade é a vacinação dos profissionais de saúde, dado que os idosos hoje estão mais isolados
43 e os profissionais de saúde não. E que devem ser incluídos na relação das prioridades a
44 vacinação dos dentistas e do pessoal de funerária. E propõe que as doses da Vacina
45 CORONAVAC sejam destinadas aos profissionais. **Rilson** manifestou a preocupação com a falta
46 de normatização do processo de vacinação no Estado, fato que possibilita que cada município
47 tome sua decisão, gerando rumos diferentes. É importante que todos os municípios vacinem os
48 mesmos grupos prioritários. E indaga sobre a garantia da 2ª dose. **Carmem Osterno** colocou que
49 as 2ª doses referentes à 1ª e 2ª Remessas foram reservadas pelo Estado e serão enviadas para os
50 municípios. **Silvana Soares de Souza**, Secretária de Saúde de Guaramiranga disse que no
51 cadastro de profissionais utilizado para cálculo das doses consta apenas 113 profissionais,
52 enquanto a quantidade atual é de 150 profissionais, e isso tem gerado dificuldades para o
53 município. E indagou qual a previsão de entrega dessa 3ª Remessa para os municípios. Dr.
54 Marcelo destacou a relevância de se definir os critérios baseado na situação epidemiológica, e

55 indagou se a estratégia não deveria ser essa? E citou como exemplo estabelecer como prioridade
56 a população residente em áreas de IDH mais baixo. **Teresa Cristina Mota de Souza Alves**,
57 Superintendente Regional do Cariri colocou que os municípios do Cariri com IDH mais baixo os
58 pacientes com COVID-19 agravam de modo diferente dos pacientes em área com IDH mais
59 elevado. **Maria da Paz Andrade Monteiro**, Tecnologista Pleno I, SEINSF/SEMS/CE sugeriu
60 que fosse avaliada a possibilidade de elaborar uma planilha com a cobertura vacinal por grupo de
61 risco. **Sayonara** informou que em reunião com a Equipe do PNI foram traçadas as prioridades,
62 nesse momento deve-se avançar com a vacinação dos idosos. **Dr. Marcos** colocou que devemos
63 simplificar as estratégias de vacinação, dado os diversos tipos de vacinas, e que se utilizar os
64 parâmetros sugeridos pelo Dr. Marcelo fica mais difícil dar transparência para a população. E
65 propõe que se mantenha a prioridade para os idosos, como já foi pactuado anteriormente.
66 **Sayonara** colocou que a maioria dos municípios conseguiu vacinar todos os idosos com 90 anos
67 e mais, e que os profissionais de saúde estão sendo vacinados, mas precisa avançar. Por essa
68 razão solicita que se avance com a vacinação dos profissionais de saúde. **Evaldo** concordou com
69 a proposta da Sayonara e destacou a importância da vacinação dos profissionais vacinadores.
70 **Edenilo Baltazar Barreira**, Assessor da SERVIR/SESA ressaltou que as ponderações do
71 Marcelo são boas, mas não se pode perder de vista é que não se tem 100% das vacinas que se
72 precisa. **Araguacy Moreira Veras Júnior**, Assessor da COTIC informou que o
73 acompanhamento da vacinação é feito pelo INTEGRASUS, e que está cobrando junto ao
74 Ministério da Saúde (MS) a integração deste Sistema com o SISPNI. Na Plataforma Saúde
75 Digital está sendo disponibilizada uma tela para Organização do Agendamento para Vacinação
76 por drive thru, mas Fortaleza já utiliza o sistema SIPOF. **Carmem Osterno** apresentou a
77 proposta para distribuição da Vacina SINOVAC/BUTANTAN para os trabalhadores de saúde: 2ª
78 Dose da 1ª Remessa cobertura de 34% (76.765 doses), diferença em relação à nova meta (5.046
79 doses); 2ª Dose da 2ª Remessa cobertura de 12% (30586 doses) e a 1ª Dose da 3ª Remessa
80 cobertura proposta de 22% (56.860 doses). **Ângelo Luis Leite Nóbrega**, Secretário de Saúde de
81 Paracuru colocou que não acha interessante iniciar a vacinação de um grupo prioritário e depois
82 passar para outro. **Ana Estela** reforçou a sua preocupação com os idosos, dado que os serviços
83 de assistência aos pacientes com COVID-19 em Fortaleza estão superlotados e solicitou que
84 fossem incluídos nas prioridades os profissionais dos ambulatórios privados. **Regina** informou
85 que os profissionais que atuam na linha de frente de enfrentamento da COVID-19 em Sobral
86 foram vacinados, que a preocupação hoje é com a superlotação dos serviços e que vacinar os
87 idosos é uma prioridade. Manifestou que não concorda nesse momento em vacinar os
88 profissionais dos ambulatórios privados. **Dr. Marcos** esclareceu que a pactuação dos critérios
89 serve para orientar os gestores municipais na operacionalização da vacinação, mas a decisão de
90 cumprir ou não esses critérios é deles. **Ana Estela** indagou como os trabalhadores da linha de
91 frente em Fortaleza já foram 100% vacinados se pode utilizar a vacina CORONAVAC em idosos.
92 **Magda** informou que a CORONAVAC não foi testada em idosos com comorbidade, e para
93 facilitar à logística deve ser destinada a vacina de Oxford para os idosos. Em seguida apresentou
94 a relação dos profissionais da linha de frente para apreciação. **Dr. Cabeto** apresentou a situação
95 da pandemia no Estado destacando o aumento de casos em pessoas menores de 60 anos, ocorreu
96 uma mudança no comportamento do vírus com o aparecimento de doenças inflamatórias a partir
97 do 10º dia. Relatou a sobrecarga dos hospitais, dado que essa 2ª onda da pandemia é diferente da
98 1ª onda gerando dificuldades pelo esgotamento do sistema. O Estado está trabalhando no
99 aparelhamento e no custeio das UTI dos Hospitais Polo e dos Regionais, dado a extensão dessa
100 pandemia no Estado, notadamente em Fortaleza, por essa razão é preciso avançar com a
101 vacinação, de modo prioritário para os profissionais de saúde da linha de frente no enfrentamento
102 da COVID-19. **Rilson** concordou com a proposta apresentada pelo Dr. Cabeto, e em relação ao
103 carnaval solicitou apoio dos gestores, em especial os de municípios com vocação para festas
104 carnavalescas. E que os decretos municipais sejam coerentes com o Decreto Estadual. **Zuila**
105 **Maria Maciel de Melo Peixoto**, Secretária de Saúde de Orós relatou as dificuldades do
106 município em coibir as aglomerações, em especial às manifestações carnavalescas dados só
107 dispor de apenas 03 policiais da Polícia Civil, e que se faz necessário a ampliação desse quadro.
108 **Dr. Cabeto** se comprometeu em levar essa demanda ao Governo. Após as discussões a CIB/CE

109 aprovou os critérios de prioridades para distribuição da 3ª Remessa: 115.000 doses da Vacina
110 contra a COVID-19 destinadas aos Municípios com população abaixo de 100 mil habitantes:
111 Prioridade: conclusão da vacinação dos Profissionais de Saúde da linha de frente de
112 enfrentamento à COVID-19; Municípios com população igual ou superior a 100 mil habitantes
113 poderão ter concomitante a conclusão da vacinação dos profissionais de saúde e o início e/ou
114 continuidade da vacinação dos idosos acima de 75 anos, seguindo as prioridades: Prioridade 1:
115 Profissionais de Saúde da linha de frente de enfrentamento à COVID-19; Prioridade 2: Idosos
116 com idade acima de 75 anos acamados; Prioridade 3: Idosos acima de 90 anos; Prioridade 4:
117 Idosos com idade entre 85 anos e 89 anos; Prioridade 5: Idosos com idade entre 80 anos e 84
118 anos; Prioridade 6: Idosos com idade entre 75 anos e 83 anos. O município que tiver alcançado
119 pelo menos 90% (noventa por cento) de cobertura de vacinação dos profissionais da linha de
120 frente poderá utilizar as doses restantes para iniciar ou dar continuidade a vacinação de idosos de
121 75 anos e mais, segundo as prioridades elencadas acima. Em seguida aprovou a relação dos
122 Profissionais de Saúde da linha de frente de enfrentamento à COVID-19, entendidos como
123 aqueles que atuam em Unidades Hospitalares COVID, Enfermaria e UTI (da equipe de nível
124 superior aos serviços gerais), em Transporte pré-hospitalar (SAMU), nas UPAS, nas
125 Emergências de hospitais porta aberta, em Laboratórios de biologia molecular, nos Centros de
126 coleta, testagem e atendimento COVID, Técnicos de hemodiálise, ACS, ACE, Enfermeiros e
127 Técnicos de Enfermagem, Odontólogos e Médicos da ESF, Técnicos que lidam com manutenção
128 de gasômetros hospitalares, Vacinadores, Sepultadores (coveiros) e agentes funerários;
129 Funcionários ATIVOS dos setores da vigilância em saúde municipais e estadual que atuam em
130 barreiras sanitárias, fiscalização de estabelecimentos de saúde, desinfecção de ambientes, e
131 Colaboradores ativos da ESP/SESA que lidam diretamente e presencialmente com o treinamento
132 do Elmo. Pelo fato do número de doses de Vacinas disponibilizadas pelo Ministério da Saúde não
133 ocorrer de forma regular e nem em quantidade suficiente para a vacinação de todos os
134 profissionais descritos no Parágrafo Terceiro, orienta-se que os gestores de saúde façam a
135 utilização das mesmas observando os critérios de prioridades: profissionais de saúde com
136 atuação em setores/serviços **com níveis de exposição ao contágio** de forma **continuada**
137 (cuidado direto ao paciente exposto ao COVID-19 em unidades de referência ou unidades que
138 atendam as síndromes gripais) - SETORES COVID e **intermitente** (cuidado direto ao paciente
139 exposto ao COVID-19 de forma não continuada em unidades de referência ou unidades que
140 atendam as síndromes gripais) – SETORES NÃO COVID. A orientação da progressão da
141 campanha de vacinação nos municípios que conseguiram a completude da vacinação dos
142 profissionais de saúde da linha de frente para a vacinação dos profissionais dos serviços de saúde
143 das redes ambulatorial e administrativa pública ou privada deve seguir a seguinte priorização:
144 profissionais que realizam procedimentos eletivos produtores de aerossóis (cirurgiões dentistas,
145 técnico de higiene bucal, broncoscopistas, endoscopistas e outros), profissionais que realizam
146 atendimento domiciliar (home care), funcionários ATIVOS com mais de 60 anos, funcionários
147 que atendem pacientes em demanda espontânea, funcionários que circulam em ambientes
148 hospitalares, funcionários que lidam diretamente com o público externo, funcionários que lidam
149 com o gerenciamento de resíduos e demais funcionários. Vera agradeceu a participação de todos,
150 nada mais havendo a tratar a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a 2ª
151 Reunião de 2021 do referido Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coêlho. Fortaleza,
152 oito do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um.